

DICIONÁRIO DE
CALÃO E
EXPRESSÕES
IDIOMÁTICAS

RECOLHA DE
JOSÉ JOÃO ALMEIDA



NÃO FICÇÃO • DICIONÁRIOS

NOTA EDITORIAL

O *Dicionário de Calão e Expressões Idiomáticas* surge no âmbito do projecto Natura. O propósito inicial era o de criar um dicionário aberto de calão e de expressões idiomáticas, consultável e disponível em linha. Posteriormente, a partir dos resultados deste trabalho, avançou-se para a edição em papel, cujo resultado é o dicionário agora editado. Na base de tudo isto, o gosto de coleccionar e partilhar informação. Digase, ainda, que contamos com a ajuda de vários colaboradores, a quem agradecemos e cuja lista segue no final do livro.

A edição em papel do dicionário conta com mais de 3300 entradas. Contudo, tendo em conta o seu carácter digital e aberto, bem como o modelo informático seguido para a sua elaboração, este dicionário deve ser olhado como uma colecção amadora, incompleta e em processo constante de renovação. Ele não está nem nunca estará acabado.

Quanto ao objecto do dicionário, o calão e as expressões idiomáticas, ele deve ser entendido no sentido mais lato possível. Por isso, incluímos desde ameaças de cariz mais infantil, a expressões mais fortes, sempre tendo em vista um sentido lúdico e humorístico, nunca académico.

Naturalmente, a recolha deste género de património linguístico traz consigo grandes dificuldades e desafios. Contam-se entre eles, por exemplo: a enorme quantidade de termos; a pouca normalização e as dificuldades em estabelecer uma grafia; o número de equivalências semânticas; ou a dependência do contexto em que os termos são usados.

Quanto à estrutura dos verbetes, após o termo segue-se a origem geográfica, o tipo de registo (*erudito; normal; coloquial; calão; calão carroceiro; calão*

muito carroceiro; calão estupidamente carroceiro), definição, exemplo de uso (entre parêntesis, em itálico), sinónimos, origem histórica, eventuais notas quanto ao uso, variantes. Contudo, esta estrutura não é seguida uniformemente, tendo em conta o tipo de dicionário que se pretendia; por isso, a estrutura mais comum será: termo, definição e, eventualmente, sinónimos.

Lista de abreviaturas: .

- SIN. – sinónimos;
- ORIG. – origem histórica;
- OBS.: tb. – variantes.

A

- a abrir** *coloquial* a grande velocidade; andar muito depressa (*Quando andava de mota era sempre a abrir.*)
- a aviar** *coloquial* despachar (*É sempre a aviar.*)
- à balda** *coloquial* à sorte; à toa (*Aqui, é tudo um bocadinho à balda.*)
- à beça** BRASIL *coloquial* em grande quantidade SIN.: baita; bué de; catrefada de; milhentas; paletes de; pargas; tótil de; um ror de
- à borla** *coloquial* sem pagar; gratuitamente SIN.: à borliú; à pala; saber a pato com penas OBS.: tb. de
- à borliú** *coloquial* sem pagar; gratuitamente SIN.: à borla; à pala; saber a pato com penas
- à brocha** quando é difícil realizar algo SIN.: andar à rasca OBS.: tb. estar; ver-se
- à bruta** *coloquial* de modo violento; com toda a força SIN.: de arrebimba o malho
- a cair aos pedaços** *calão* pessoa que evidencia doença grave ou grande cansaço, muitas vezes ligado a excesso de trabalho ou de farra SIN.: cair da boca aos cães; a cair de podre
- a cair de podre** *calão* pessoa que evidencia doença grave ou grande cansaço, muitas vezes ligado a excesso de trabalho ou de farra SIN.: a cair aos pedaços; cair da boca aos cães
- a coisa está (a tornar-se) feia** algo não está a correr bem
- à espera de bebé** grávida SIN.: estar de esperanças; esperar a visita da cegonha
- à espregia** atento (ligado à ideia de voyeurismo ou secretismo) SIN.: andar à coca; às ocultas
- à ganância** querer tudo; comer tudo
- à mão de semear** ao alcance de todos SIN.: estar a jeito
- a maré não está para peixe** *coloquial* usa-se quando há ausência de raparigas ou estas não parecem estar receptivas a convite
- à nesga** pequeníssima distância ou margem pela qual se ultrapassou, falhou ou conseguiu algo; à tangente SIN.: por uma unha negra; por um cabelo; por um fio; por um triz; resvés Campo de Ourique; à tanja
- a olho nu** sem auxílio de binóculos; fácil de ver SIN.: à vista desarmada
- à pala** algo que se recebe ou come gratuitamente SIN.: à borla; à borliú; saber a pato com penas
- à socapa** disfarçadamente
- à tanja** pequeníssima distância ou margem pela qual se ultrapassou, falhou ou conseguiu algo; à tangente SIN.: por uma unha negra; por um cabelo; por um fio; por um triz; resvés Campo de Ourique; à nesga
- a toque de caixa** sob pressão; rapidamente
- a torto e a direito** fazer algo irreflectidamente; à toa; às cegas; para todo o lado
- a tua avó torta** expressão de discordância e repúdio SIN.: o teu avô torto; é o tanas; tanas, badanas e barbatanas
- à vista desarmada** sem auxílio de binóculos; fácil de ver SIN.: a olho nu
- à viva força** diz-se de algo difícil que, impreterivelmente, tem de ser realizado SIN.: doa a quem doer; custe o que custar
- abada** *coloquial* grande derrota (*Que grande abada levaram!*)
- abafa-palhinha** *calão carroceiro* 1. homossexual masculino passivo 2. indivíduo efeminado SIN.: abichanado; bicha; bichona;

- boiola; borboleta; frozô; larilas; lelé; maricas; miasco; panão; panasca; panelas; paneleiro; panilas; panisga; panuco; perobo; picolho; rabetá; rabo; rabolho; rebola; roto; veado
- abafar** *coloquial* 1. esconder; ocultar (*Um escândalo tremendo, mas que foi logo abafado pela Câmara.*) 2. roubar (*O parque é bom para abafar carteiras.*)
- abananado** *coloquial* admirado; estupefacto; sem palavras SIN.: azorato; banzado; embasbacado; varado
- abandar o capacete** *coloquial* dançar (*Fomos à discoteca para abandar o capacete.*)
- abandar os ananases** *coloquial* abandar provocadoramente o rabo (*Levantou-se e foi até à pista abanando os ananases.*)
- abancar** *coloquial* sentar-se à mesa, geralmente para comer (*Toca a abancar pessoal!*) SIN.: alapar
- abandalhar** *coloquial* 1. fazer mal (*Abandalhou o trabalho todo.*) 2. dar cabo de; estragar (*Quem abandalhou o ensino?*) 3. descuidar (*Não te deixes abandalhar.*)
- abantesma** *coloquial* pessoa pouco inteligente ou incompetente SIN.: abécula; alimária; badameco; besta; burro; calhau; camelo; cavalgadura; energúmeno; estafermo; sendeiro OBS.: tb. abentesma; avantesma; avenesma
- abarbar-se** *coloquial* guardar para si; apropriar-se; apoderar-se (*O Manuel abarbatou-se com o presunto e ninguém mais o viu.*) SIN.: abotoar-se; afiambrar; deitar a mão; deitar as garras; gamar
- abébia** *coloquial* 1. oportunidade (*O clube da casa não deu abébias nas duas finais.*) 2. mentira (*Deixa-te de abébias!*)
- abécula** 1. pessoa pouco inteligente ou incompetente SIN.: abantesma; alimária; badameco; besta; burro; calhau; camelo; cavalgadura; energúmeno; estafermo; sendeiro 2. pessoa desajeitada SIN.: aselha
- abestunto** *coloquial* pessoa incompetente ou pouco inteligente
- abichanado** *calão* 1. indivíduo efeminado 2. que apresenta características atribuídas à homossexualidade masculina (*Esse teu Mini cor-de-rosa é um bocado abichanado.*) SIN.: amaricado
- abichar** *coloquial* 1. conseguir; alcançar 2. agarrar; apanhar
- abientô** *calão* expressão de despedida [frequentemente cínica] SIN.: astalavista ORIG.: do francês «à bientôt»
- abiscoitado** BRASIL *calão* que não tem juízo; doido SIN.: ser marado dos cornos; sócio da FNAC
- abismado** *coloquial* sujeito que caiu de um abismo [trocadilho por aglutinação libertina]
- abispar** *coloquial* proceder com cautela (*Ó meu, abispa-te ou dou-te no focinho!*)
- abonado** *calão* que possui um grande pénis
- abono de família** *coloquial* órgão sexual masculino; pénis SIN.: badalo; bacamarte; banana; basalto; besugo; bicha; bitola; black and decker; blica; bordalo; bregalho; cacete; camandro; caralho; drejo; lampreão; mangalho; marsapo; pau; piça; piçalho; picha; pichota; pila; pincel; pinguelo; pinto; pirilau; piroca; pirola; ponteiro; porra; quinta perna do burro; sabordalhão; sardão; tora; verga; vergalho
- aborto** *coloquial* pessoa muito feia ou desfigurada
- abotoar o paletó** BRASIL *coloquial* morrer; falecer SIN.: bater a bota; bater a caçoleta; bater o cachimbo; dar o couro às vacas; dar o peido-mestre; dar o último suspiro; descansa eterno; dormir o sono eterno; entregar a alma a Deus; esticar o pernil; ir às malvas; ir para a quinta dos pés juntos; ir para a terra da verdade; ir para o Céu; ir para o jardim das tabuletas; ir para os anjinhos; marchar; passar desta para melhor; quinar
- abotoar-se** *coloquial* guardar para si de forma ilícita; apoderar-se SIN.: afiambrar; abarbar-se; deitar a mão; deitar as garras; gamar